



Trabalhos Científicos

Título: Gangrena De Fournier Secundária A Varicela Em Paciente Hígido

Autores: MARIANE CARAVINA ALMEIDA (FAMERP); MARIANA SAYURI SHIBUYA ITO (FAMERP); LETICIA FONTANINI (FAMERP)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Gangrena de Fournier é uma fascíte necrosante que acomete as regiões genitais, perineais e perianais, podendo estender-se até a parede abdominal. É decorrente, na maioria das vezes de infecção subjacente, podendo ocorrer em todas as faixas etárias. O reconhecimento precoce, debridamento cirúrgico e antibioticoterapia são essenciais para evitar a rápida progressão, que pode levar ao comprometimento sistêmico importante e eventualmente, a morte. DESCRIÇÃO DO CASO: G.M.M., 5 anos, admitida com diagnóstico prévio de varicela, com lesões crostosas múltiplas, evoluindo para lesão ulcerada e necrótica em região interna da coxa direita, estendendo para região anal. Em D2 de vancomicina e meropenem, hemocultura positiva para *S. Epidermidis*, da origem. Encaminhada a Uti, avaliada pela cirurgia, orientado devido a debridamento na origem, a realização de câmara hiperbárica para posterior nova abordagem. Mantido antibioticoterapia, morfina contínua e curativo com papaína. Primeira sessão de hiperbárica no 4º dia de internação hospitalar (DIH). Optado por colostomia como parte do tratamento para Fournier. Novo debridamento e confecção de sutura elástica em região inguinal direita no 21ºDIH. No 35ºDIH optado por aproximação de bordas em curativo elástico e posterior fechamento primário da ferida, no 42ºDIH. Alta hospitalar em 4 dias, com seguimento em hiperbárica e antibioticoterapia. Retorno ambulatorial em 20 dias: bordas coaptadas. Retirada de pontos, e programado reconstrução do trânsito intestinal. DISCUSSÃO: No relato revela-se a importância de fatores locais, como a varicela, para o desenvolvimento da Gangrena de Fournier, mesmo diante de um paciente hígido. Além disso, destaca-se a importância da oxigenoterapia hiperbárica associada ao debridamento cirúrgico para a cicatrização durante a fase aguda, e para o posterior sucesso terapêutico. CONCLUSÃO: Com o diagnóstico precoce da Gangrena de Fournier conseguimos evitar a progressão para eventual septicemia, para uma lesão anatômica e disfunção maior; e proporcionar um melhor resultado estético para o paciente.